

Bolsa de São Paulo tem queda de 3,76%

Demora no acordo com o Fundo Monetário e episódio das fitas derrubam mercados

Érica Fraga

• A demora no anúncio do acordo entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o desdobramento do caso do grampo telefônico que pode comprometer o Governo deixaram o mercado apreensivo ontem. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) operou em queda durante quase todo o dia e fechou em baixa de 3,76%. Já o índice da Bolsa do Rio teve desvalorização de 3,85%. Ontem foi o terceiro dia consecutivo de queda nas bolsas.

Segundo analistas, os investidores temem que as denúncias — que envolvem o presidente Fernando Henrique Cardoso e outros

membros do Governo — possam prejudicar a aprovação das reformas, consideradas fundamentais para colocar a economia brasileira de novo nos eixos. O mercado acredita que, se isso acontecer, os juros podem demorar mais tempo a cair, o que prejudica os negócios nas bolsas de valores.

Bovespa fechou com volume de negócios de R\$ 552 milhões

O volume de negócios da Bovespa foi de R\$ 552 milhões ontem, contra uma média de R\$ 600 milhões na semana passada. Segundo operadores, os investidores estrangeiros que haviam voltado aos pregões na semana passada se afastaram novamente.

A redução da Tban para 42,25% e a atuação do Banco Central no mercado ontem, fixando os juros do *overnight* em 39,5%, não surpreenderam o mercado. Segundo Roquet Sut Ribeiro, administrador de fundos de renda variável da Marka Niko, a possibilidade de que o BC adote uma política de redução gradual das taxas em 0,5 ponto percentual ao dia deverá melhorar o desempenho das bolsas brasileiras até o fim do ano.

O saldo dos investimentos estrangeiros no Anexo IV (bolsas) ficou positivo em US\$ 92,3 milhões em outubro. Em agosto e setembro, o fluxo tinha sido negativo. No ano, o saldo ainda está negativo em US\$ 1.811 bilhão. ■